DALCELIS

IMPRESSO

DOLAR

Abertura ontem

	C	V
Com.	R$ 0,9010	R$ 0,9030
Tur.	R$ 0,88	R$ 0,92

Regional ontem

Par.	R$ 0,87	R$ 0,95

REAL

CR$ 2.750,00 = R$ 1 - A partir do dia 1º de setembro o salário mínimo valerá R$ 70,00 e dificilmente chegará a R$ 100,00 até o fim do ano.

POUPANÇA

Cadernetas de poupança com aniversário hoje, 10, terão um rendimento de 4,6110%.

SALÁRIO

Novembro -	CR$ 15.021,00
Dezembro -	CR$ 18.759,00
Janeiro -	CR$ 32.882,00
Fevereiro -	CR$ 42.329,00
Mínimo fixo -	R$ 64,79

Biblioteca Pública do Estado
Setor de Santa Catarina

17 -0353 CAIXA POSTAL *
BIBLIOTECA ESTADUAL
R RUA TENENTE SILVEIRA,343
CENTRO
C 88010-300 FLORIANOPOLIS

Dalmar

CORREIO DO POVO

Diretor: Eugênio Victor Schmöckel - Jaraguá do Sul, 10 de agosto de 1994 - Um jornal a serviço do Vale do Itapocu - Ano 76 - Nº 3.881 - R$ 0,50

10.8.94 SC JARAGUÁ

Servidores ainda ameaçam com greve exigindo isonomia

Os 849 servidores da prefeitura de Jaraguá do Sul, regidos pela CLT, continuam em estado de greve, reivindicando isonomia salarial em relação aos estatutários. Os empregados dos hospitais da cidade adiaram a greve para dia 18 próximo. Eles querem reposição de 39,67%. Ontem a assessoria jurídica desmentiu notícia sobre a reintegração do ex-prefeito Ivo Konell. **Página 3**

Seminário sobre bananicultura vai até sexta-feira

O II Seminário Sul Brasileiro de Bananicultura e o I Encontro Estadual de Bananicultores prosseguem hoje no Parque Municipal de Eventos, em Jaraguá do Sul. Questões como pesquisas, tecnologias, doenças e pragas, comercialização e mercado externo serão debatidas até a próxima sexta-feira, 12, visando melhorar a produtividade no Estado. **Páginas 5 a 8**

Peterson Izidoro/CP

Fogo rápido consumiu totalmente a casa onde os Severino moravam

DRAMA

Incêndio deixa agricultores sem nada

Pais de dez filhos, o agricultor Eduardo Severino e sua esposa perderam tudo o que possuíam num incêndio que destruiu totalmente a casa onde moravam, na localidade de Isabel Alto do Sul, em Corupá. O fogo durou cerca de 40 minutos e, até agora, ninguém sabe como começou. Severino conta que, quando o incêndio começou, não havia ninguém em casa. Sua mulher tinha viajado para São Bento do Sul e ele, com mais dois filhos estavam em um matagal próximo. Outros dois estavam em casa, - um deles deficiente, saiu para comprar alguma coisa numa mercearia próxima e o outro havia ido caçar.

Em Corupá, a presidente da Ação Social, Ângela Muller, já iniciou uma campanha de ajuda à família. **Página 11**

7º Jogos Abertos de Santa Catarina
Jaraguá do Sul
De 23 de setembro a 1 de outubro de 1994

O algodão longa vida

malhas malwee
IND BRAS

FONE (0473) 76-3200
FAX (0473) 76-0304

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

EDITORIAL

Nenhuma certeza

Quando o presidente da República chega a dizer, publicamente, que seus assessores do ministério da Fazenda, homens que lá estão por decisão dele, mentem porque escondem os números reais das disponibilidades de caixa do governo, é fácil avaliar a quantas andam as coisas neste país. Na verdade, os assessores não mentiram. Omitiram a Itamar Franco - que deveria saber disso - que a União precisa trabalhar com uma reserva técnica para evitar uma implosão das finanças.

Este bate-boca inaceitável de um governo sério é fruto da pressão exercida pelos militares e os funcionários públicos federais num ano de eleições. As duas categorias reclamam de salários e exigem aumentos. Itamar teme que toda esta discussão acabe por abafar a boa caminhada, até agora, do real, única arma de que dispõe para tentar passar o governo as mãos de seu ex-ministro Fernando Henrique Cardoso.

A discussão sobre os salários destas duas categorias arrastam-se há meses e isso leva a pensar que o governo, financeiramente, está falido. Mais ainda quando resiste em relação ao salário mínimo, alegando que a previdência não teria como pagar os aposentados se o novo piso, em vigor a partir de 1° de setembro, fosse superior a R$ 70,00, com o que não se compra nem uma cesta básica mínima. Tais fatos colocam uma sombra intrigante por sobre o real e o segundo turno das eleições presidenciais. Seria a repetição do Plano Cruzado? Queira Deus que não.

Uma permissão pública

** Egon L. Jagnow*

O transporte coletivo, sem dúvida, é a saída para vários problemas que afetam as médias cidades brasileiras. Dentre estes poderíamos citar um menor número de veículos rodando nas ruas, menos poluição sonora e do ar, etc. Infelizmente, porém, não se caracteriza como tal devido a diversos fatores negativos. O desconforto e a insegurança para os passageiros estão dentre eles. Mas, principalmente, a má prestação do serviço. A freqüência dos horários, maior número de veículos, linhas melhor estruturadas são algumas providências que precisam ser tomadas.

Monopólio não satisfaz necessidades do usuário

Contudo, para que isto efetivamente ocorra mudanças estruturais e de procedimentos precisam acontecer.

A começar pela forma como é concedida a permissão da exploração do serviço a uma empresa. Hoje a permissão é dada a somente uma empresa, mediante licitação pública.

Esta licitação, teoricamente, deveria funcionar como uma garantia para o usuário de que o serviço será prestado segundo suas necessidades. O que ocorre, na prática, é que esta licitação serve muito mais de proteção à empresa que explora o serviço do que ao usuário do serviço, pois impede a livre concorrência.

A meu ver, a livre concorrência é imprescindível para a melhora do transporte coletivo de passageiros. Isto quer dizer que a permissão deva ser dada a toda empresa que queira explorar o serviço, desde que preencha os requisitos necessários. Teria maior clientela aquela que os melhores serviços oferecesse. Ao poder público ficaria o papel de fiscalizar e dar a infraestrutura necessária. Acabaria, porém, com o protecionismo desnecessário e prejudicial.

No meu julgar, é o passo necessário para tornar o transporte coletivo de passageiros uma solução para problemas das médias cidades.

**** Chefe do Arquivo Histórico de Jaraguá do Sul***

Jornal CORREIO DO POVO 75 ANOS 1919 1994

CORREIO DO POVO
Fundado em 10 de maio de 1919

Eugênio Victor Schmöckel
Diretor Geral
Francisco Alves
Diretor Administrativo

Editor Chefe: Celso Machado MTB-DRT(SC) 153
Repórteres: Peterson Izidoro, Udo Leal e Yvonne A. S. Gonçalves MTB-DRT(SC) 219
Diagramação: Jaime de Borba MTB-DRT(SC) 32
Composição: Adriano Trentini e Denilson Leite
Arte final: Arialves Laus
Fotolitos: Cesar Junkes
Circulação: João Carlos de Borba

Departamento Comercial: Maria A. Alves
Impressão: Jornal de Santa Catarina
Associado a Adjori e Abrajori
Os artigos assinados não refletem a opinião do jornal.
Redação, Administração e Publicidade:
Av. Mal. Deodoro, 122, 1° andar - CEP 89251-700/Caixa Postal 19 CEP 89251-970 - Jaraguá do Sul Fone (0473) 72-3363, Fone/fax (0473) 71-0091

ADJORI SC

Reminiscências

A Marechal de antes de 39 (2)

Esta foto nos dá a idéia exata de como eram as vias públicas, antes do ano de 1939, quando se procurava por todos os meios construir uma via trafegável, com qualquer tempo.

Mestre Emílio da Silva, em seu livro **Jaraguá - 2° livro - Um Capítulo da Povoação do Vale do Itapocu**, ocupou-se longamente com a hoje principal via pública do centro da cidade de Jaraguá do Sul e descreve os trabalhos que empreendeu o Intendente Henrique Piazera, que serviu o 2° distrito do Município de Joinville, de 1911 a 1920, quando Benjamin Stulzer, originário de Vignola, da Província de Trento, no Tirol, então ligada à Áustria, que singrando as águas do Itapocu e Jaraguá e de trabalhar na Colônia de Jaraguá, do tempo de Pecher & Cia. e ter contatos com o engenheiro francês Antonio Gibrat e, tendo boa cabeça para assimilar os segredos da engenharia, ajudou como poucos o Intendente para que a emergente vila tivesse, pelo menos, estradas carroçáveis, drenando, estivando e aterrando quase todo o trecho atual da via, que tinha contra si inumeráveis nascentes que teimavam em seguir a lei da gravidade, transpondo o caminho.

Longas e profundas valetas eram construídas de cada lado do caminho que já era o ideal para se alcançar o município de Blumenau, com quem a embora rala população mantinha relações familiares e comerciais.

Os administradores do distrito, os intendentes, faziam sentir à administração central, em Joinville, da necessidade de abrir boas estradas e, pesquisas da época, demonstravam que Blumenau era a maior interessada na abertura de um estrada pelo Luz ou pelo Serro, para atingir Joinville, passando por Jaraguá, por onde se conseguiria um caminho que não encontravam mais próximo ao litoral por causa dos grandes pântanos e os rios que sofriam muito com os efeitos da maré-cheia, além do terreno arenoso, impróprio para o tráfego de carroças - que assim mesmo, em certos trechos circulavam com grande sacrifício aos animais de tração.

Pela foto que ilustra esta reminiscência, pode-se constatar as enormes dificuldades que o intendente enfrentava, trazendo para a via em construção de grandes pedras, a abertura de profundas valetas e a construção de muros de arrimo, com tijolos para conter o aterro.

A sinalização mostra a profundidade da valeta em que o trabalhador desaparece na valeta.

As casas então já construídas, a primeira à direita ficava enterrada até a janela e a casa do seleiro Oscar Schneider já alcança a parte inferior da porta.

Ainda hoje, quem percorrer a Rua 2 (Mal. Deodoro da Fonseca), entre as ruas 61 - Expedicionário Antonio Carlos Ferreira e 64 - Expedicionário João Zapella, constata a grande depressão do terreno, o que vem de confirmar a necessidade da construção de muros de arrimo para sedimentar a via pública.

O flagrante permite ver ainda no lado direito o Colégio São Luis, administrado pelas Irmãs da Divina Providência e, no alto da colina, a Igreja de São Sebastião, mas que já tinha como padroeira Santa Emília.

Do lado esquerdo, depois das obras em andamento, aparece uma edificação que deve ser de Paulo Plastwich (hoje defronte do Colégio dos Irmãos Maristas) e acima, num prédio assobradado ficava o Retiro dos Padres, uma edificação sólida que durante longos anos serviu aos religiosos de toda a região, e que, depois vendida, hoje abriga as instalações da Emmendoerfer Comércio de Veículos Limitada.

Bem ao longe algumas esparsas construções também faziam frente para a via pública que se chamaria de Dr. Abdon Baptista.

Fritz von Jaraguá

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Retranca

(C.M.)

Só para lembrar

Enquanto Fernando Henrique Cardoso se escondia da polícia, durante o golpe militar de 1964, para depois exilar-se no Chile, o hoje senador Marco Maciel aderia ao golpe como secretário de governo do estado de Pernambuco, onde foi posteriormente governador biônico. Participou das articulações do ex-presidente Ernesto Geisel que culminaram no fechamento do Congresso, em 1977, Ministro de Sarney por duas vezes, andou de braços dados com Fernando Collor até as vésperas do impeachment. Também foi aliado de Tancredo Neves, em 1986. E os dois ainda têm a coragem de falar em ética na política. Só querem mesmo é o poder.

Descentralização 1

Pelo menos dois candidatos a governador prometem reativar a secretaria do Oeste, com sede em Chapecó. Uma espécie de autarquia com orçamento próprio, concentrando todos os serviços estaduais da região com autonomia vigiada. Extinta, erroneamente, por questões políticas, no governo Pedro Ivo Campos/Casildo Maldaner.

Descentralização 2

A secretaria evitava que prefeitos de municípios distantes até 500 quilômetros de Florianópolis fossem obrigados a ir à Capital reivindicar obras. É a tão falada descentralização do poder. Jorge Bornhausen (PFL) e Paulo Afonso (PMDB) garantem que vão recriá-la.

Descentralização 3

Isso deveria ser feito em todas as microrregiões. Viagens a Florianópolis de prefeitos, secretários, lideranças políticas e comunitárias, acabam sendo pagas com impostos dos contribuintes. Milhões de reais poderiam ser economizados, para investimentos em obras.

Verdade

"Santa Catarina é a Europa dos ricos". Frase da deputada Luci Choinaski (PT), candidata ao Senado. Pura verdade. Em nome do turismo, na última década vendeu-se uma imagem completamente distorcida, enquanto que a miséria continua grassando a passos largos.

Na cara

Basta observar periferias de cidades como Joinville, Florianópolis e Blumenau, digamos que as três mais importantes do Estado. Pode-se acrescentar, neste quadro, Jaraguá do Sul onde o processo já começou há algum tempo e ninguém está ligando.

Cara dura

Micro empresário e agricultor nunca foram tão bajulados pelos candidatos às eleições de outubro. Na ponta da língua, todos têm solução pra tudo. Porque sabem que o grande contingente de votos está nestes dois segmentos. Só por isso.

Tirando...

Presidente Itamar Franco desmente, publicamente, números apresentados pela equipe econômica do governo federal na questão da isonomia salarial dos servidores civis e militares. É pra ver a quantas chegamos neste governo desacreditado, bagunçado, inchado e sem rumo e que mais atrapalha do que ajuda.

da reta

Itamar chama seus colaboradores do ministério da Fazenda de mentirosos e garante que os números que têm em mãos, sobre disponibilidades de caixa, são os verdadeiros para que a operação seja levada a efeito. Na verdade, sob pressão dos militares, teme um golpe no final de sua insóssa administração.

Bye

Aquele filhinho de papai milionário, inscrito pelo PL como candidato a presidente da República, Flávio Rocha, deve renunciar hoje. Por causa da denúncia comprovada sobre a venda de bônus eleitoral de maneira irregular. Já vai tarde. Um a menos.

É...

O chimarrão é uma das formas de transmissão da hepatite. Conclusão é de especialistas reunidos em Chapecó, diante da grande incidência de casos no oeste de Santa Catarina e regiões próximas ao Rio Grande do Sul e Paraná. Convenhamos, não é pra menos. Todo mundo chupando no mesmo lugar só podia dar nisso.

CASO KONELL

Assessor diz que ainda não houve sentença definitiva

Jaraguá do Sul - O assessor jurídico da prefeitura de Jaraguá do Sul, Leonel Pradi Floriani, disse ontem que a afirmação feita na semana passada pelo ex-prefeito Ivo Konell, de que teria tido ganho de causa na ação que move contra o município pedindo sua reintegração ao serviço público, não é verdadeira. Segundo Floriani, o que houve foi apenas a apreciação de uma ação cautelar do ex-prefeito, impetrada depois que a juíza Maria Regina Malhadas Lima julgou a ação principal improcedente.

Decisão do TRT foi sobre ação cautelar

Konell ingressou na prefeitura em 1983 e foi despedido pelo atual prefeito Durval Vasel, ambos aliados políticos durante muitos anos. Segundo Floriani, todo o litígio está centrado em uma ação movida pelo município contra Konell que teria adulterado documentos para garantir sua permanência no serviço público, da mesma forma como procedeu sua esposa Cecília. "A alegação de que a alteração foi feita pelo então chefe do departamento de pessoal não procede porque Konell, como secretário de Administração, era hierarquicamente superior", lembrou Floriani.

Segundo o assessor jurídico, a prefeitura ainda não foi comunicada da liminar concedida à ação cautelar de Konell, acrescentando que o recurso do município será impetrado tão logo isso ocorra. "Se for mantida a reintegração, ela será provisória até o julgamento da ação principal. Se esta for julgada improcedente, o ex-prefeito terá que devolver a remuneração recebida no período", lembrou Floriani.

SERVIDORES

Projeto deverá equiparar os salários

Jaraguá do Sul - O prefeito Durval Vasel deve enviar à Câmara de Vereadores amanhã ou no início da próxima semana, projeto de lei propondo elevar os salários de 849 servidores celetistas para níveis dos patamares mínimos pagos aos estatutários, de acordo com cada categoria. Os celetistas, em estado de greve desde o início da semana, reivindicam a isonomia sob ameaça de paralisarem suas atividades - são estáveis por força da legislação eleitoral vigente.

Segundo o prefeito, esta gama de servidores integram o grupo que não foi aprovado no concurso público feito recentemente pela prefeitura, "beneficiados agora pela lei eleitoral. Se houver segundo turno, o que é provável, a estabilidade deverá estender-se até fevereiro do ano que vem". O projeto a ser enviado ao Legislativo tem efeito retroativo a 1° de agosto. Todos os levantamentos estão sendo procedidos pela secretaria de Administração, como também os reflexos na receita do município.

Sobre isso ainda não há números definidos. Os funcionários exemplificam a situação salarial dos celetistas: um motorista cujo contrato de trabalho continua neste regime, ganha mensalmente R$ 120, enquanto que o piso de um estatutário na mesma função é de R$ 217. O projeto de lei do Executivo, porém, exclui aos celetistas o auxílio-alimentação concedido atualmente à categoria dos estatutários.

SAÚDE

Trabalhadores vão esperar proposta

Jaraguá do Sul - Os trabalhadores dos hospitais de Jaraguá do Sul decidiram adiar para o próximo dia 18 a greve que deveria ter sido deflagrada na segunda-feira, 8, quando foram comunicados de que as diretorias dos dois estabelecimentos resolveram reabrir as negociações salariais. Desta forma, o atendimento continuará sendo feito normalmente até àquela data quando deverá acontecer uma nova rodada de negociações entre empregados e empregadores.

Segundo o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Joinville e Região, Lorival Pisetta, a categoria reivindica 39,67% de reposição salarial em função de perdas que vem sendo acumuladas desde março deste ano. Segundo Pisetta, na região as negociações vem sendo feitas individualmente com os hospitais e os únicos problemas, até agora, foram registrados em Jaraguá do Sul.

Em Guaramirim, os professores da rede municipal de ensino resolveram retornar às salas de aula depois de uma paralisação iniciada na abertura do segundo semestre. Os professores, que não concordaram com a proposta feita pelo prefeito Victor Kleine, de conceder 20% a título de produtividade, querem 45% de aumento salarial. Segundo o secretário de Educação, Esmeraldo Chiodini, o município gasta, hoje 44% da receita com a folha de salários e que o prefeito Kleine estaria disposto em aumentar este comprometimento para até 50%.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

FALECIMENTO

Morte de "Nutzi" consterna Jaraguá

Sem demérito aos ilustres administradores municipais desta comuna, numa análise fria e isenta, podemos afirmar que Hans Gerhard Mayer, o "Nutzi", fez uma administração diferente de todas as outras. Primeiro, que era candidato único e segundo, era um mandato tampão, que não interessava aos políticos carreiristas, isto é, os que costumam fazer da política uma carreira como profissão.

Sonho teve muitos, deixou-se inflamar pelos anseios populares e candidatou-se a vereador. Queria ver o que acontecia com sua atuação. Participou da mesa legislativa. Apresentou projetos, moções, requerimentos, pareceres e, em chegando lá em cima, notou que aquele cargo não era o que almejara. O ano de 1969 o surpreendeu com uma candidatura que jamais imaginara: sair como candidato a prefeito, pleito que venceu com a aprovação de ¾ dos eleitores jaraguaenses. Transformara-se em prefeito supra-partidário. E houvese no cargo com tamanha correção, que nenhum adversário pôs dúvida aos seus atos administrativos.

Capacidade

Para administrar com poucos recursos, dizia-se que costumava tirar leite de pedra. Já se preocupava com o centenário de Jaraguá, em 1976, e as construções, no centro, eram dirigidas nesse sentido. A 5ª Região Militar cumprimentava pelo sucesso da ACISO (Ação Cívico Social). A FIDESC elegia sua diretoria e Jaraguá detinha a 1ª vice-presidência ocupada pelo vice-prefeito. Em 7-11-1970 era inaugurado o Sistema de Abastecimento de Água, que ainda hoje funciona. Na placa, Nutzi não permitiu que se colocasse o seu nome, como prefeito. A maioria das pontes pênseis foram construídas no seu governo, facilitando as comunicações das classes menos favorecidas. O Censo Demográfico demonstrava que 50% da população já vivia no quadro urbano. Iniciava a fabricação de lajotas para calçamento de vias públicas. O Hino à Jaraguá, apontava os vencedores. Ministro Passarinho, da Educação, recebe prefeito e vice, com vistas a cursos profissionalizantes e cursos superiores para Jaraguá. Com a implantação do Código Postal, autoriza a numeração das casas: 2.661 no centro, 175, na Barra e 117, em Nereu. A 13ª EXIJA - Exposição Industrial alcança sucesso sem igual. Homenageia-se o Irmão Avelino Spada - Provincial Marista, recebendo título de cidadão honorário. Realiza-se o 1º Salão Jaraguaense de Arte. Cria-se o Museu e Arquivo Histórico Municipal. Realiza-se o curso Fundamentos da Cultura Catarinense. Prestigia o Grêmio da Juventude Jaraguaense. Jaraguá passava a 5º maior arrecadador de ICM. Pref. Mayer requisita equipe IBAM, para melhoria da máquina burocrática. Faculdade funciona a partir de julho/72. Floreiras na travessia da Rede, na Mal. Repetidoras melhoravam imagens. ARENA elege nova executiva, tendo Eggon João da Silva, como presidente. Desenvolve-se plano de desenvolvimento catarinense e reforma rede elétrica da cidade. A antiga "Casa do Lavrador", era reformada e ampliada, abrigando serviços e departamentos. Calçava-se a Domingos da Nova. Reforma da Rodoviária e projeto da nova. Cria-se o Centro de Treinamento Polivalente. Constrói-se a Praça do Imigrante, em Nereu. FIESC/Senai vinha à Jaraguá ver terreno doado. Nutzi sanciona lei da praça França Vosgerau. A luta pela Rodovia São Bento-Corupá. Depois veio outra eleição.

"Nutzi" preferiu a iniciativa privada: Jaraguá Fabril S/A., onde foi presidente, depois serviu a Teka, voltou para trabalhar na Marisol e, finalmente, sua própria empresa.

Foi desportista de escol. Como amador do futebol jogou com seus amigos de infância e foi campeão pelo Baependi. Muito religioso, não deixava de ir ao culto. Foi o Cons. de Administração do Hospital "Jaraguá".

Animava como poucos qualquer reunião social. Foi um excelente amigo e compadre.

A foto aí em baixo revive o dia de sua posse, em 1970. Da (d) para (e) vemos o deputado Octacílio Pedro Ramos, o já ex-prefeito Victor Bauer, o prefeito entrante HANS GERHARD MAYER, o Juiz de Direito da Comarca, dr. Heleodoro Franzoi, o dr. Mario Tavares e o vice-pref. E. V. Schmöckel.

Saudades, Compadre, muitas saudades. Até um dia! (**E.V.S.**)

DÍVIDA

Cada vez mais difícil manter atendimento na área da saúde

Jaraguá do Sul - O secretário municipal de Saúde, Ingo Pasold, esteve na semana passada em Goiânia onde participou do Encontro Nacional de Secretários de Saúde, cujo evento teve, como discussão principal, a dívida do Ministério da Fazenda para com o Ministério da Saúde, cujos reflexos atingem diretamente a municipalização do setor. Segundo Pasold, a situação está se tornando tão grave que os secretários presentes organizaram uma passeata pelo centro da cidade como forma de protesto "contra o descaso com que o assunto vem sendo tratado pelo governo federal".

Ontem, Pasold recebeu um fax informando que os recursos devidos aos hospitais brasileiros foram repassados. "Na verdade, a Fazenda deve ao Ministério da Saúde R$ 800 milhões. A informação diz que foram repassados R$ 752 milhões quando, na verdade, apenas R$ 420 milhões foram repassados", disse o secretário, acrescentando que o governo alega que os recursos foram mal administrados. O Sistema Único de Saúde (SUS) prevê a participação das três esferas governamentais. "O município contribui com 10%. Em Santa Catarina a participação do governo tem sido zero, com a União pagando por produção (número de consultas e internamentos, por exemplo) 60 dias depois sem correção. Nada pode funcionar assim", diz Pasold. Os serviços, conforme a Carta de Goiânia, tirada do Encontro, serão mantidos enquanto for possível.

DÚVIDA

Empresa de limpeza fornece carne moída para a merenda

Jaraguá do Sul - Os dois mil quilos de carne moída fornecidos pela empresa Lana Produtos de Limpeza à prefeitura de Jaraguá do Sul, supostamente para consumo na merenda escolar, foi considerado como normal pelo prefeito Durval Vasel. A carne, fornecida pelo Frigorífico Vila Nova, gerenciado por um cunhado de Vasel, atendeu a todos os procedimentos legais, segundo o prefeito, porque "o processo é legal, a empresa é cadastrada na prefeitura também atua no ramo alimentício e foi vencedora de licitação pública."

Vasel disse que a empresa ganhou legalmente o direito de fornecer o produto e atribuiu a "intrigas da oposição" as especulações de dúvidas quanto a lisura da comercialização. "Só porque sou sócio do frigorífico, nada impede que o fornecedor compre a carne neste estabelecimento", defendeu-se o prefeito. Para ele, quem achar que há irregularidades "que mova uma ação na justiça. Estou tranquilo e não tenho nenhum receio sobre isso", concluiu. Sobre o aumento de 48% sobre seu vencimento e do vice-prefeito Alfredo Guenther, Vasel disse que isso decorre da legislação ditada pela Câmara de Vereadores da gestão passada, durante o governo de Ivo Konell.

Lojas Dalmar
AV. GETÚLIO VARGAS, 128
JARAGUÁ DO SUL
PROMOVE
Para o Dia dos PAIS,
CAMISAS DALMAR a partir de R$ 15,00.
E liquida toda linha de inverno
em 4 vezes sem juros.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

VARIG

Amvali
Agrícola

RIO-SUL

Quarta-feira, 10 de agosto de 1994

Profissionalizar é a meta para garantir mercado

A profissionalização tem sido, nos últimos anos, o básico objetivo das pequenas empresas que hoje se constituem num dos setores mais dinâmicos da economia de Jaraguá do Sul. Na região estão em atividades mais de mil estabelecimentos de pequeno porte, cuja preocupação principal é a de investir em tecnologia e mão-de-obra qualificada.
Página 4

Vestuário gera 60 mil empregos em Jaraguá do Sul

Dados estatísticos do Sindicato do Vestuário de Jaraguá do Sul mostram 717 empresas do setor em atividades, empregando 15 mil pessoas e oferecendo aproximadamente 45 mil empregos indiretos, através de suas facções e outros serviços terceirizados. O segmento representa 40% do PIB de Jaraguá do Sul, terceiro maior pólo econômico do Estado.
Página 6

Divulgação

Adubação correta do bananal resulta em qualidade com produtividade

REALIDADE

Corupá tem apenas 40% da produção com boas técnicas

Maior produtor de bananas de Santa Catarina, com 124 mil toneladas ao ano, o município de Corupá tem apenas 40% de sua produção tecnificada. A constatação é do diretor do Departamento de Agricultura do município, Aldo Sell, observando que os 800 produtores em atividades representam 20% da produção catarinense. Em Corupá, pelo menos 60% dos plantadores de banana ainda não utilizam as técnicas corretas para esta cultura e nisso trabalha, agora, o Departamento de Agricultura, especialmente para que os períodos de colheita sejam modificados.
Página 8

A Prefeitura Municipal de Corupá e Secretaria de Agricultura parabenizam os Bananicultores que participarão do II Seminário Sul-Brasileiro de Bananicultura.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

MUDANÇAS

Pequenas empresas buscam profissionalizar o mercado

Jaraguá do Sul - As pequenas empresas se constituem hoje num dos setores mais dinâmicos da economia de Jaraguá do Sul e começa a surgir no meio empresarial do segmento uma nova mentalidade, que busca a profissionalização. O presidente da Apevi - Associação das Pequenas Empresas do Vale do Itapocu, Antonio Nomário Bona, informa que existe hoje na região mais de mil de pequeno porte e a maioria absoluta está em Jaraguá do Sul.

Um dos líderes empresariais do município, Werner Schuster, da Parafusos Ewald, lembra que está acontecendo em Jaraguá todo um trabalho no sentido de racionalização, melhor qualidade e tentativa de mudança de cultura para um sistema voltado ao cliente. Além disso, opina Schuster, as empresas tem tido preocupações fundamentais, como investimentos em tecnologia e na qualificação da mão-de-obra. Aliás, segundo o empresário, o ideal é que todo o processo voltado para a formação básica de adultos existente no município e a qualificação dos recursos humanos seja acelerado. "O mercado, a indústria, precisam de pessoas preparadas, ou seja, mão-de-obra adequada ao desenvolvimento tecnológico", diz.

Para o empresário, que vem aplicando normas internacionais em sua empresa, de 81 funcionários, as pequenas empresas precisam mais do que nunca investir na profissionalização e na aplicação de instrumentos de racionalização para o aumento de produtividade e a melhora da qualidade. Um dos exemplos é a própria Parafusos Ewald, dirigida por Werner Schuster, que adotou a gestão participativa internamente e caminha para a gestão profissionalizada. Ha pouco mais de um ano, quando assumiu a empresa com um sócio, a Ewald produzia em média 42 mil toneladas/mês e em junho de 94 já chegava a 210 mil toneladas/mês, com uma produção de 410 itens. O forte da produção são os parafusos sextavados e franceses.

Missões e feiras abrem mercados

O presidente da Apevi, Antonio Bona, assinala que uma opção importante para as pequenas empresas foi criada pela entidade. São as missões empresariais a feiras e eventos do gênero de nível nacional e internacional. Bona contabiliza várias missões realizadas, sempre com o apoio do Sebrae-SC e da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul. A Apevi levou, por exemplo, 11 empresários locais para a feira de Hannover, na Alemanha, realizada este ano; outros 41 à FISA - Feira Industrial de Santiago (Chile) em 93; 3 ônibus à Fenit, 6 empresários à Mercopar, entre outros. "Em todos os casos os resultados foram positivos e muitos destes empresários já aplicam hoje os conhecimentos obtidos", finaliza Bona.

AMPLIANDO

Indústrias de confecções seguem ocupando o mercado

No vácuo deixado pelas chamadas grandes empresas do setor de vestuário, surgem em Jaraguá do Sul as pequenas indústrias de confecção. A cidade, hoje, é o maior pólo nacional da indústria do vestuário em artigos confeccionados. O pique foi na década de 80 e ainda hoje continuam surgindo novas empresas, motivadas principalmente pelo mercado do turismo de compra. Hoje, ao todo, são 717 empresas em atividades, a maioria micro e pequenas.

Continuam surgindo novas empresas

A Efetiva Malhas, por exemplo, está no ramo há quatro anos, mantendo no Portal de Jaraguá uma loja e outra na própria fábrica, atendendo no atacado e varejo. Com 12 funcionários fabrica 15 mil peças mensais, com opção pela terceirização dos setores de costura, estamparia, bordados e tingimentos. "Assim, conseguimos manter a fábrica enxuta e com boa produtividade", diz Janira Mabel, proprietária.

Vilson Hinsching, da Petit Gang, também com quatro anos de história, ousa mais e fabrica apenas peças infantis para classes de poder aquisitivo mais elevado. Põe no mercado, mensalmente, em torno de 20 mil peças através de representantes comerciais em cinco estados. Com apenas 20 funcionários, a fábrica só atende excursões em sua loja de ponta-de-estoque.

A Neki Confecções, no mercado há nove anos, fabrica apenas roupas infantis em jeans, numa proporção de 30 mil peças/mês. Há cerca de 60 dias começou a exportar para países da América Latina e para este mercado já direciona 10% da produção. Neocir Dal Ri, proprietário da Neki, aposta neste mercado com qualidade, preços competitivos e prazos de entrega.

Arquivo/CP

Vestuário gera 40% do PIB de Jaraguá do Sul

MASTER VALE PISCINAS
MATRIZ: Rua Joinville s/nº "Em frente ao Líder Club"
FONE (0473) 72-3022
* Piscinas * Hidromassagens
* Saunas * Aquecedores

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PESQUISAS

Epagri estuda variedades novas para Santa Catarina

Desde 1981, a Epagri vem desenvolvendo vários estudos sobre diversas variedades de bananas em Santa Catarina, tanto para desenvolver espécies de maior produtividade como para combater as doenças comuns que atacam e até dizimam bananais inteiros. As pesquisas mostraram que, desde à época, as três espécies mais recomendadas continuam sendo a Nanicão, a Enxerto e a Branca, embora todas elas ainda sujeitas a problemas como o "mal-de-panamá", "mal de Singatoka" e nematóides.

Busca pela qualidade é constante na Epagri

O coordenador do Programa Estadual de Pesquisas e Difusão de Tecnologia em Fruticultura Tropical, Luiz Alberto Lichtemberg, disse que variedades que já se mostraram promissoras em termos de produção começam a ser cultivadas em propriedades. "Hoje, duas novas variedades também já podem ser recomendadas: a Grande Naine, do grupo Nanicão, cuja vantagem está no porte do pé, mais baixo e, portanto, de fácil manuseio, com uma fruta que tende a ser mais reta, facilitando a embalagem e com mesmo nível de produtividade e a Mysoure, do grupo Prata, que resiste a todas as doenças e pragas que ocorrem em Santa Catarina, mas muito sensível a problemas de vento", diz Lichtemberg.

Outras cinco variedades continuam sendo estudadas e no futuro poderão entrar em produção: três delas são do grupo Nanicão e outras duas do grupo Prata. Além das pesquisas, a Epagri desenvolve, ainda, outros trabalhos direcionados para o setor nutricional dos bananais levantamentos de nematóides, estudos de espaçamento, épocas de plantio, composição mineral, ocorrência de doenças, poda de pencas e adaptação de tecnologias.

Arquivo/CP

Frutas de qualidade dão maior rentabilidade para os produtores

EMBALAGEM

Acondicionamento da fruta é básico na comercialização

Um grande avanço para o aprimoramento da qualidade da banana catarinense é a instalação, perto das lavouras, das chamadas casas de embalagem. Trata-se de um local coberto onde os cachos vindos da lavoura passam por uma série de processos que visam melhorar a aparência da fruta a ser comercializada. São processos de despistilagem, despencamento, subdivisão de pencas, lavação, tratamento antifúngico, colocação de selos de qualidade e embalagem.

Com todos estes cuidados o produtor consegue um ganho de até 35% sobre o preço da fruta colhida e embalada pelo sistema convencional. O pesquisador da Epagri, Jorge Malburg, diz que existem no comércio modelos de caixas que não dão proteção adequada às frutas e que, por isso, o órgão, juntamente com a Associação Catarinense de Bananicultores está propondo um novo modelo de embalagem. Isso visa educar os produtores e intermediários em relação ao volume acondicionado nas caixas pois usualmente as embalagens são inadequadas e mal utilizadas, com excesso de carga e em prejuízo da remuneração do produtor e da qualidade da fruta.

Osias G. Rodrigues é o presidente da Ascaban e, também da Associação de Bananicultores de Massaranduba que já tem 86 produtores com melhores tecnologias e redução das grandes perdas ocorridas no cultivo da fruta em todas as etapas. A Abama, hoje, já comercializa a banana em cidades como Florianópolis, Blumenau, Itajaí, Balneário Camboriu e até Curitiba.

SAÚDE

Banana tem muita influência no combate a várias doenças

A banana tem grande importância para a saúde humana pois, de alto valor nutritivo, é rica em vitaminas, A, B1, B2 e C que protegem a visão, ajudam no crescimento, mantém a pele, cabelos e unhas sadias, auxiliam na digestão dos alimentos, previnem gripes e resfriados, protegem a saúde do sistema nervoso e influem no melhor aproveitamento dos hidratos de carbono. Os sais minerais (cálcio, fósforo, ferro e potássio) constituem ossos e dentes, coagulação do sangue e regulam os batimentos cardíacos.

Seus hidratos de carbono constituem grande fonte de energia, dão força para o trabalho. Como valor medicinal, a banana auxilia no tratamento de certas enfermidades como: tuberculose, paralisia, reumatismo, artrites, prisão-de-ventre, diarréias, desidratação e, ainda, doenças do estômago, rins, fígado, intestinos e nervos. Além disso, com a banana pode-se produzir uma infinidade de produtos industrializados, além de receitas caseiras como rosquinhas, tortas, pudins, sorvetes, doces, bolos, cremes, compotas, geléias, bolinhos, bananadas e balas.

SERRALHERIA TREVO DA FIGUEIRA
RUA MATHIAS RUYSAN, S/Nº
ILHA DA FIGUEIRA - JARAGUÁ DO SUL - SC
Fone: 72-1325

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

LIDERANÇA

Corupá lidera produção mas ainda com pouca tecnologia

O maior produtor de bananas de Santa Catarina, o município de Corupá, com cerca de 800 produtores, produz anualmente 124 mil toneladas, o que corresponde a mais de 20% de toda a produção de Santa Catarina. Porém, tem apenas 40% de sua produção tecnificada, segundo constatação do diretor do Departamento de Agricultura Municipal, Aldo Sell. Em Corupá, pelo menos 60% dos produtores não utilizam as técnicas corretas para a cultura. Isso significa que a maioria ainda obtém seus rendimentos no pique normal de safra, entre os meses de janeiro e março.

Preço pago na lavoura não cobre os custos

"Nesse período a rentabilidade cai ainda mais, pois além de os preços baixarem por causa do excesso de oferta, o custo de produção aumenta muito já que, nesta época, a incidência do mal de Sigatoka é maior por causa do clima úmido e quente", analisa Sell. O Departamento de Agricultura de Corupá vem trabalhando na disseminação das técnicas adequadas entre os produtores, principalmente os pequenos, para que os períodos de colheita sejam alterados, evitando o período de baixa do produto no mercado.

Safra

"Com a utilização de técnicas corretas de correção do solo, adubação espaçamento e desbaste, por exemplo, é perfeitamente possível que a safra principal ocorra entre agosto e dezembro", diz Aldo Sell, acrescentando que o produtor, com isso, teria melhores rendimentos. Em Corupá são 6.200 hectares plantados onde a ação dos atravessadores é constante. Semana passada pagavam, em média R$ 1,65 por caixa com revenda a R$ 3,00. Só o custo de produção por caixa é de R$ 1,00.

Divulgação

Caixas inadequadas com excesso de volume prejudicam a fruta

Divulgação

Aos poucos novas tecnologias introduzidas melhoram a produtividade

MELHORIAS

Padronização e classificação ainda dependem de tecnologias

Massaranduba - A Associação Catarinense de Bananicultores (Ascaban) pretende incrementar projetos junto aos produtores para melhorar a qualidade da banana de Santa Catarina e viabilizar a padronização e classificação das frutas produzidas no estado. Por enquanto, a definição de classificação e padronização "é assunto ainda muito prematuro", observa o presidente Osias Rodrigues, engenheiro agrônomo. "O produtor ainda não está comprometido com a qualidade e nem sabe separar o fruto realmente bom do ruim", diz Rodrigues.

Para ele, a pretensão de se estabelecer regras de padronização e classificação para a banana brasileira, articulada pelo governo federal e alguns segmentos envolvidos com a cultura, é um projeto a médio e longo prazos. Rodrigues só acha isso possível depois que forem implantadas técnicas adequadas de cultivo, correção de solo, manejo pós-colheita, embalagem, transporte e, ainda, a profissionalização dos bananicultores. Em Santa Catarina são 5 mil produtores cujas famílias vivem exclusivamente da cultura de banana e outras 20 mil dependem em parte desta atividade.

Agricultor schroedense continue ajudando nosso Município a crescer. Emita sempre sua nota fiscal do Produtor Rural.
Prefeitura Municipal de Schroeder;
Câmara Municipal de Vereadores.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Jornal CORREIO DO POVO
75 ANOS 1919 1994
Fundado em 10 de maio de 1919

Amvali Classificados

CP GRÁFICA EDITORA LTDA.

Jaraguá do Sul, 10 de agosto de 1994

DIVERSOS

VENDE-SE
Aparelho de musculação Athletic Flex, novo, completo. Valor R$ 400,00. Tratar fone 73-0288 com Orlando (horário coml.)

VENDE-SE
Pneu de moto Garra Cross - aro 17 - 1 mês de uso. Tratar com Paulo no 71-0191 no horário coml.

VENDE-SE
Video cassete National. Valor R$ 300,00, em Corupá. Contato pelo fone 75-1387 horário coml. e a noite 75-1450

VENDE-SE
Mobilete Monark, 85, modelo 90, estado de novo. Valor R$ 600,00. Tratar no fone 75-1387 e a noite no 75-1450

VENDE-SE
Uma máquina sorveteira c/ 5 formas p/ picolé e balde p/ sorvete capacidade 30 litros de sorvete semi-nova e carrinhos de picolé de rua, semi-novos; um batedor de spumone + 3 freezer Prosdócimo H30. Tratar na rua Roberto Ziemann, nº 19, ao lado do antigo Doering falar c/ Rosana

VENDE-SE
Caravan/87, direção hidráulica - vidro elétrico, motor 6 cilindros. Tratar fone 72-0131 c/ Júnior, gasolina - Valor a combinar

VENDE-SE
Fusca 1.300 L ano 83, cor creme em bom estado de conservação. Valor R$ 4.300. Tratar na rua Jorge Czerniewski, 927 - defronte ao mercado Ki-tem ou pelo fone 71-6409

OPALA
Em perfeito estado, 77, branco, 2 portas, em Corupá - Fone horário coml. 75-1387 e a noite 75-1450. Valor a combinar

VENDE-SE
Terreno em Enseada à 300 metros da praia. Tratar com Paulo no 72-0191 no horário comercial. Aceita carro no negócio

VENDE-SE
Casa de madeira na rua João Carlos Stein, 342. Preço a combinar. Aceita-se carro. Contato pelo fone 71-9822

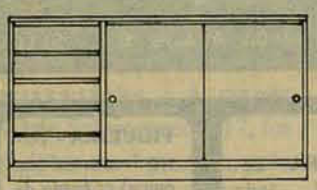
HABITAT IMOBILIÁRIA CRECI 4/80
COMPRA • VENDE • ALUGA • ADMINISTRA
Rua Leopoldo Janssen, 62 - Fone (0473) 71-8009
89252-130 - JARAGUÁ DO SUL - Santa Catarina

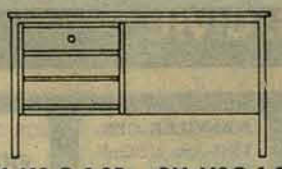
Casas
Casa de alvenaria 180m², terreno 673m² - Centro.
Casa de alvenaria 135m², próx. Escola Alberto Bauer.
Casa de alvenaria 247m², terreno 2.700m². Rua João Planinschek.
Casa de alvenaria 138m² lateral Jorge Czerniewicz
Casa de alvenaria 100m², entrada p/ Rio Molha.
Casa de alvenaria 100m² lateral Reinoldo Rau.

Apartamentos
Apto 3 quartos Edifício D. Lili c/ 118m², Piçarras.
Apto 4 quartos, rua Reinoldo Rau.
Apto 2 quartos, Edifício Jaraguá.
Apto 3 quartos a entregar em 18 meses.

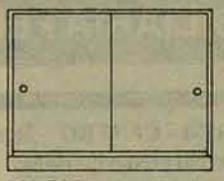
Terrenos residenciais
510m² rua Lourenço Kanzler
565m² rua José Emmendoerfer
450m² Loteam. Versailles
640m² rua Emma Ziemann
420m² Ilha da Figueira
Lotes financiados próx. faculdade c/ 532m² cada.

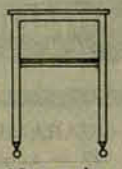
Terrenos comerciais
1.000m² esquina ruas Max Wilheim c/ Augusta Mielke.
650m² prox. Zenhder (continuação Gumercindo. da Silva).
770m² rua Cabo Harry Hadlich (lat. Reinoldo Rau)
530m² final Marechal Deodoro (próx. Panif. Bavária)

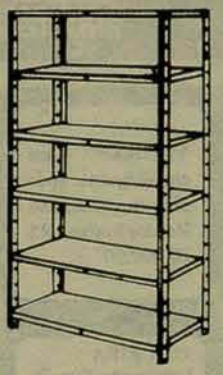

PM-B2 P5G
Balcão c/2 portas de correr c/5 prateleiras s/chave
1.40x40x72


PM-M3 G-1.25
Mesa p/Escritório c/3 gavetas c/chave
1.25x70x74

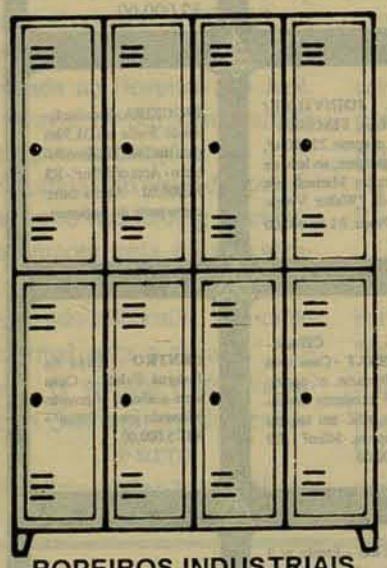
PM-M3G-1.50
Mesa p/Escritório c/3 gavetas c/chave
1.50x70x74

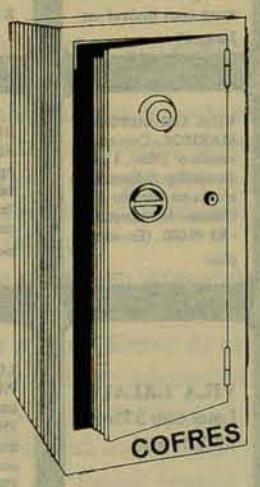

PM-B2P
Balcão c/2 portas de correr s/chave
1.00x40x72

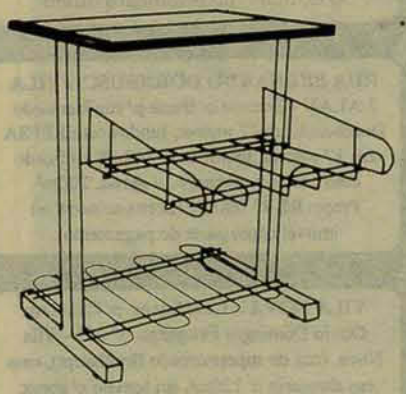

Mesa de máquina e telefone


Estantes de aço

Fax


ROPEIROS INDUSTRIAIS


COFRES


Mesa Impressora e de Micro

Florinni
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO
FONE/FAX (0473) 72-1492

Calculadoras

Cadeiras fixas e giratórias

PM-AE 3P
Armário Estante c/3 portas
1.40x40x1.60

Máquinas de escrever

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

ICE MACHINE
COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA.
Peças Originais Cônsul, Prosdócimo, Brastemp, White-Westinghouse, Gás Freon, R-12, R-22
Rua Pedro Francisco Klein, 157
Guaramirim - SC
Fone/Fax
(0473) 73-0419

PÁRA-BRISAS
Pára-brisas e vidros, novos e usados para automóveis.
Em Nereu Ramos ao lado do campo Estrella.
72-2218

SCHIOCHET
Fábrica de Calhas Industriais e Residenciais
FONE (0473)
73-0325
Rua Athanásio Rosa, 1645 - Guaramirim - Santa Catarina

Interimóveis
Creci 0914 - J
Fone: (0473) 71-2117 Rua João Picolli, nº 104 Jaraguá do Sul - SC

Promoção da semana

- Casa de madeira com 90m² em ótimo estado de conservação, terreno com 1.200m². Estrada do Rio Molha. OBS.: casa já desocupada. Apenas R$ 6.000,00
- Casa de alvenaria com 142m² - terreno com 450m², situada na Ilha da Figueira. Valor: R$ 12.500,00. OBS.: sómente até 12/08/94

Aluga - Compra
Vende - Projeta
e Contrói seu imóvel

ENGETEC
IMOBILIÁRIA - ENG. CIVIL
FILIADA A AIJS E SECOVI

VILA NOVA - Casa em alvenaria, próxima ao SENAI, c/ aproximadamente 110m², terreno c/ 450m² - R$ 45.000,00

FIGUEIRA - Casa de alvenaria, c/ 100m², edificada, em terreno de esquina, c/ 379,50m², localizada no Loteamento Bruns - Rua José Panstein s/nº - R$ 35.000,00

VIEIRAS - Casa em alvenaria, toda murada, próxima ao Rei dos Botões - R$ 20.000,00

GUARAMIRIM - CENTRO - Rua 28 de Agosto/No prédio do BESC. Aptos/novos - 156m² (suíte, 2 qtos, 2 salas conjugadas, cozinha, área de serviço e garagem) - Preço: Entrada de 30%, mais financiamento direto.

JOINVILLE CENTRO - Apto. c/ 202m² - Ed. Presidente, frente ao Colégio Santos Anjos - Ao lado da catedral (possibilidade de troca com imóvel em Jaraguá)

FIGUEIRA - Lotes c/ toda infraestrutura - Entrada de 40% mais 8 (oito) prestações

FIGUEIRA - Terreno comercial (esquina) c/ frente de 29,5 metros para a rua José Teodoro Ribeiro - Preço: R$ 12.000,00

CENTRO - Terreno de esquina, na rua Thomas Francisco de Góes, c/ 400m², edificado c/ casa mista - R$ 25.000,00

FIGUEIRA - Casa de alvenaria c/ 140m², em terreno c/ 406m², rua José Panstein, nº 103, Loteamento Bruns

FIGUEIRA - Loteamento City Figueira (Bruns) - Ótima casa em alvenaria c/ aprox. 130m², edificada em terreno de esquina, toda murada. Preço: R$ 32.000,00

RUA BERNARDO DORNBUSCH/VILA LALAU - Terreno c/ frente p/ rua Bernardo Dornbusch em 17 metros, fundos com RFFSA em 17 metros, totalizando 542m², edificado com casa em alvenaria c/ aprox. 200m². Preço: R$ 45.000,00 (aceita-se carro ou imóvel como parte do pagamento).

VILA LALAU/PROX. MARISOL - Casa em alvenaria c/ 250m², 4 qtos, demais dep. toda murada c/ cerca em alumínio - Rua Germano Marquardt, 170 - R$ 49.000. (Em condições)

RUA JOINVILLE/ADÉLIA FISCHER - Apto. c/ aprox. 220,00m², mais garagem, ao lado da Recreativa Marisol, em cima da "Walter Veículos". Preço: R$ 50.000,00

FIGUEIRA - Esquina fazendo frente em 31,50m para rua José Teodoro Ribeiro - Área c/ 579m² - R$ 16.000,00 - Aceita carro como parte do pagamento

VIEIRAS - Rua 601 (Jaraguá/Schroeder), terreno de 540m² esquina com rua 470, edificado com prédio em alvenaria (2 pavimentos), c/ 3 salas comerciais e 3 aptos. R$ 144.000,00

VILA LENZI - Excelente terreno, próximo a Weg I, em frente ao Colégio Albano Kanzler - c/ aprox. 1.620m² - R$ 30.000,00

ARMAÇÃO/PRAIA GRANDE - Frente p/ mar - 600 metros após Restaurante do Bainu, excelente casa em alvenaria c/ aprox. 240m², em ter. c/ aprox. 900m². Preço: 150.000 URV's

VILA NOVA - Casa financ. p/ CEF - rua Olivio Domingos Brugnago, nº 655 - Vila Nova, (rua do supermercado Breithaupt), casa em alvenaria c/ 120m², em terreno c/ aprox. 450m² - Preço: R$ 25.000,00 e assumir financiamento CEF - prestação de aproximadamente R$ 250,00 (pode usar FGTS)

VILA LALAU - Lotes com 375m² - R$ 8.500,00

LOT. CHAMPAGNHAT - Casa nova em alvenaria, c/ aprox. 350m² excelente acabamento, edif. em terreno com aprox. 540m² - R$ 120.000,00

CENTRO - Atrás da Jaraguá Fabril - Casa semi-acabada, c/ projeto prevendo aprox. 300m² - R$ 75.000,00

FIGUEIRA - Terreno c/ 350m², próximo Colégio Holando Gonçalves no Lot. Waldemar Schmitz - Preço: R$ 7.500,00

VILA LALAU - Casa de alvenaria, c/ aproximadamente 180m² edif. em terreno c/ 450m² - Rua Germano Marquardt nº 310 (próxima a Marisol) R$ 35.000,00

CENTRO - Ed. Gardenia - Rua Barão do Rio Branco. Apartamento c/ 4 quartos (1 suíte), 3 banheiros, 2 salas, sacada, área de serviço e garagem. Preço: R$ 30.000

VILA NOVA - Casa de alvenaria c/ 3 quartos, em terreno com aproximadamente 665m² - R$ 23.900,00

AMIZADE/TRÊS RIOS DO NORTE - Lote no final do calçamento da rua Roberto Ziemann c/ 800m² - R$ 6.500

CENTRO - Frente p/ 2 ruas: José Emmendoerfer e José Menegotti, terreno c/ aprox. 1.200m², edificado com casa em alvenaria com 145m² - Preço: R$ 90.000. (Estuda-se proposta)

CENTRO - Rua José Emmendoerfer - Excelente lote c/ 450m² (15 x 30), próximo ao Atelier da Ind. de Quadros 3 Américas - Preço: R$ 10.000,00

CREA 2264 - CRECI 934-J

Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 285
Os valores em dólar são apenas para efeito referencial
(0473) 72-2679 e 72-3139

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

SUSTO

Funcionários de hospital encontram mulher morta

Jaraguá do Sul - Os funcionários do Hospital Jaraguá encontraram morta num matagal, próximo àquele nosocômio, na manhã de sábado, 6, Catiane de Oliveira, 18. Ela foi vítima, segundo o diretor administrativo, Hilário Dalmann, de parada cardíaca.

Catiane foi recolhida pela polícia de Guaramirim no dia 18 do mês passado, quando a encaminharam em estado grave, para a ala psiquiátrica do hospital, em Jaraguá do Sul. De acordo com Dalmann, a paciente fugiu várias vezes no período em que foi internada até o dia 3 passado, quando desapareceu. "Ela ficou três dias passando frio e, provavelmente fome. Por isso acreditamos que a causa da morte tenha sido a parada cardíaca", comenta. Foi encaminhado ao IML (Instituto Médico Legal), em Joinville, o laudo médico, para apurar a verdadeira causa da morte.

Procedência

Catiane de Oliveira, residia em Joinville, com seu companheiro, detento da 5ª DPC. Dalmann, que entrou em contato com o delegado daquela delegacia, disse que ambos eram viciados em droga. "O delegado afirmou que conhecia Catiane, dizendo que ela já tinha passagem pela polícia. Foi a partir daí, que encontramos uma tia dela", finaliza o diretor.

O corpo da moça foi sepultado segunda-feira, em Joinville.

IMPRUDÊNCIA

Ciclista é atropelada ao tentar atravessar SC 413

Massaranduba - A menor Ivete Marie Schwameach, 17, foi atropelada no dia 4 passado, pelo Chevette, placas JT-8272, de Joinville, conduzido por João Damásio da Costa, 42, quando tentava atravessar a SC 413, na altura do km 17. Ela encontra-se internada no Hospital São José, em Jaraguá do Sul, com fraturas no braço e escoriações.

Segundo o investigador policial Augusto Wasserberg, o acidente aconteceu, pela falta de atenção da ciclista. "O motorista estava andando à 80 km/h. Velocidade normal para a rodovia", comenta. O veículo trafegava no sentido Guaramirim/Blumenau.

Furto

A polícia ainda não identificou as pessoas responsáveis pelo furto que aconteceu na Escola Básica Felipe Manke, em Massarandubinha, na madrugada de domingo para segunda-feira passada.

Os ladrões arrombaram o portão da escola, adentrando na cozinha e cantina, levando vários pacotes de salgadinhos, doces, refrigerantes e congelados. A polícia estima que o prejuízo chegue à R$ 1.000,00.

De acordo com Wasserberg, os ladrões também tentaram arrombar a sala do diretor da escola. "Provavelmente eles perceberam a aproximação de alguém, e fugiram. Também encontramos a geladeira e o freezer prontos para serem carregados", finaliza.

TRAGÉDIA

Agricultor teve sua casa destruída por incêndio

Corupá - O agricultor Eduardo Severino, teve sua casa totalmente destruída por um incêndio que durou aproximadamente 40 minutos, no domingo à tarde, no bairro Isabel Alto do Sul, em Corupá. O Corpo de Bombeiros não sabe qual a causa do sinistro.

Agricultor teve perda total de seus bens

Na hora do incêndio, ninguém se encontrava na casa. "Minha mulher foi para São Bento do Sul com um filho. Dois ficaram comigo. Fui até um matagal acima de nossa casa, deixando o mais velho cuidando do outro que é deficiente físico. Enquanto este foi buscar alguma coisa na mercearia, o outro foi caçar. A casa ficou sozinha das 13 horas até as 14 h, momento em que tudo aconteceu", lamenta Severino. O casal têm dez filhos, quatro dos quais moram com os pais. A família perdeu tudo, desde utensílios domésticos até o maquinário recentemente adquirido pelo agricultor, para plantar milho, arroz e espalhar adubo.

O agricultor não sabe dizer se o incêndio foi intencional ou acidental. O local não possui rede elétrica, mas garante que tinha uma rixa com o ex-proprietário da casa. "Quando comprei esta casa, em 1986, de Genésio Palowski, paguei na época Cr$ 600 mil. Passado algum tempo, o Genésio começou a dizer que eu fiquei devendo, ameaçando-me", comenta Severino, afirmando que sentia medo durante à noite, temendo possível vingança de Polawski.

Campanha

Segundo Ângela Müller, presidente da Ação Social de Corupá, foi aberta uma campanha angariando fundos para a família. "Já conseguimos três camas, roupas-de-cama, cobertores e algumas peças de roupa. A família precisa urgentemente de um fogão e utensílios domésticos. Quem quiser doar alimentos também pode", disse Ângela.

Peterson Izidoro/CP

Severino observa as telhas que restaram no incêndio que durou 40 minutos e destruiu sua casa

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

DECISIVO

Juventus joga hoje contra o Tubarão e pode garantir vaga

Jaraguá do Sul - O Juventus enfrenta hoje à noite, às 20:30 horas, no João Marcatto, o Tubarão, pela 8ª rodada do pentagonal principal. O técnico Abel de Souza terá a volta do zagueiro central Nei, que cumpriu suspensão automática. Isaías, que teve boa atuação contra o Joinville no meio-campo, deverá entrar no lugar de Anderson, composto por Amauri, Agnelo e Silvinho. No ataque, Alaor e Índio.

Juventus classifica-se com uma vitória hoje

A diretoria juventina baixou os preços dos ingressos. Arquibancada descoberta, R$ 3,00 e coberta R$ 7,00. "Se era o alto preço do ingresso, que os torcedores não iam ao estádio, agora resta conferir hoje a noite", comenta o diretor de futebol do clube, Alcir Pradi. Na partida contra o Criciúma, dia 31 passado, muitos torcedores reclamavam que o ingresso cobrado era alto demais. A geral custava R$ 5,00, arquibancada descoberta R$ 7,00 e coberta R$ 10,00. Hoje, a diretoria cobra preço único da geral e descoberta.

Pentagonal Principal

Equipe	PG	J	V		D	GP	GC	SG
1° Criciúma	10	8	2	5	1	7	6	1
2° Figueirense	8	6	2	4	0	10	7	3
3° Juventus	5	5	2	1	2	4	4	0
4° Tubarão	5	5	1	3	1	4	5	-1
5° Joinville	3	5	0	3	2	5	7	-2

Os critérios de desempate são: 1°) número de vitória, 2°) saldo de gols, 3°) gols a favor e 4°) confronto direto

Pentagonal Secundário

Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1° Blumenau	7	5	2	3	0	5	1	4
2° Marcílio Dias	7	5	2	2	1	8	5	3
3° Chapecoense	6	6	1	4	1	3	3	0
4° Atlético	5	6	2	1	3	8	15	-7
5° Araranguá	4	6	1	2	3	8	8	0

Os critérios de desempate são: 1°) número de vitória, 2°) saldo de gols, 3°) gols a favor e 4°) confronto direto

Quadrangular

Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1° Inter	8	4	4	0	0	7	2	5
2° Caçadorense	5	4	2	1	1	7	5	2
3° Concórdia	2	4	1	0	3	5	8	-3
4° Joaçaba	1	4	0	1	3	3	7	-4

Os critérios de desempate são: 1°) número de vitória, 2°) saldo de gols, 3°) gols a favor e 4°) confronto direto

Chances

Com uma vitória sobre o Tubarão, o Juventus praticamente assegura a vaga para a terceira fase do campeonato. Depois de vencer o Joinville no "Ernestão", o Juventus assumiu a terceira colocação na tabela com cinco pontos, restanto ainda seis pontos a serem disputados. Quatro em seus domínios e dois fora. Neste pentagonal, Criciúma e Figueirense também já asseguraram a vaga.

No pentagonal secundário, todos os times tem chances de ficar entre os três primeiros classificados, que continuam no catarinense. O Blumenau leva pequena vantagem.

No quadrangular, o Internacional de Lages precisa apenas de um ponto para garantir a única vaga em disputa. Concórdia e Joaçaba estão sem qualquer chance. A Caçadorense corre por fora, com cinco pontos, contra oito do time de Lages, restando quatro pontos para cada equipe à serem disputados.

Divulgação/Jeep Club

Trilhas difíceis fizeram jipeiros mostrarem seus talentos

JEEP

São Bento leva a sétima prova do ano de enduro

Jaraguá do Sul - Realizada no sábado passado, mais uma prova do catarinense amador de jipeiros. A largada foi às 8 horas, na praça Ângelo Piazera, com 63 participantes, dois dos quais não chegaram ao final. O percurso foi de 90 km, passando por Santa Luzia, Schroeder e retornando à Jaraguá do Sul. A prova teve a duração de aproximadamente 8 horas. É a sétima etapa realizada neste ano.

Ao final, a classificação ficou a seguinte: 1° Arnoldo Arns e Osni Weiss de São Bento do Sul; 2° Rui Alfredo Milczenski e Adriano Peters também de São Bento e na 3° colocação ficaram Willimar Ulrich e Ademar Haussman de Brusque. Participaram jipeiros das cidades de Florianópolis, Campo Alegre, Corupá, Tubarão, Chapecó, Blumenau, Guaramirim, São Mateus do Sul, Schroeder, Ibirama e Curitiba. O destaque da prova foi o piloto de Tubarão, que participou da competição sem ajudante. "Além de vir de Tubarão a Jaraguá sozinho, e ainda disputar a prova com 8 horas de duração, é ter muito amor ao esporte", comenta Raulino Kreis Júnior, presidente do Jeep Club de Jaraguá do Sul que organizou a festa. "Como temos 27 filiados, nenhum piloto daqui disputou a prova. Todos ajudaram na organização", finaliza.

CONSELHO ESTADUAL

CCO apresenta atividades em andamento

Florianópolis - Os membros da CCO (Comissão Central Organizadora) dos 34° Jogos Abertos de Santa Catarina, reuniram-se no mês passado, para apresentar os trabalhos realizados desenvolvidos até a presente data pela comissão. Na oportunidade, foi apresentado a Bandeira Oficial dos Jogos, entrega do relatório e o regulamento geral da competição. Segundo o presidente da CCO, Jaime Andrade Ramos, ao entregar o relatório completo previsto no caderno de encargos da diretoria, comentou com os diretores da Fesporte e aos jornalistas, quais as providências da CCO está ultimando para preparar a cidade-sede, deixando-a em condições de sediar a competição. "Estamos começando as obras na Vila Olímpica. Devemos restaurar primeiro a pista de atletismo. A Vila irá alojar também cerca de 65% das delegações", esclarece Ramos.

A Câmara de Vereadores da capital, aprovou a liberação de verbas para a Comissão Central Organizadora dos Jasc, que será aplicado nas obras de reformas dos alojamentos e locais de competição.

EMOÇÃO

Etapa do catarinense de canoagem em Jaraguá

Jaraguá do Sul - Será realizado no dia 21 próximo, a sétima etapa do circuito catarinense de canoagem. Aproximadamente 100 canoístas dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso e Bahia participarão do VII Festival "Malhas Darpe" de Canoagem, evento em conjunto com a etapa do campeonato estadual.

O local da largada, para o masculino, será em Corupá, às 8 horas, no rio Itapocu, fundos do restaurante "Gruta Verde". O percurso é de 25 km. A chegada está prevista para às 10:30 horas, na ponte Abdon Batista. O masculino apresenta três categorias. Wave (surfinho), 3m, Turismo 4m e Especial 4,5m.

No feminino, só será disputada a categoria Wave. O percurso, segundo informa o presidente do Clube de Canoagem Kentucky, Júlio Roberto Rodrigues, é entre bóias, com 3 km no total.

A premiação, no masculino, é de R$ 100,00, R$ 70,00 e R$ 50,00, primeiro, segundo e terceiro respectivamente. No feminino, troféu para as três primeiras colocadas e brindes. Inscrições poderão ser feitas até o dia 18 pelo telefone (0473) 74-1191.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina